

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO ESTADO DO AMAZONAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Estado do Amazonas, pessoa jurídica de direito público interno, com inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ nº 04.312.369/0001-90 e sede administrativa situada na Avenida Brasil, s/nº, bairro Compensa II, CEP 69036-110.

As funções do governo do Amazonas no exercício de 2022 foram desenvolvidas com amparo na Lei Estadual nº 5.758, de 29 de dezembro de 2021 (Lei Orçamentária Anual – LOA), a qual estimou a receita líquida e fixou despesa no montante de R\$ 24.066.026.000,00 (Vinte e quatro bilhões, sessenta e seis milhões e vinte e seis mil reais), sendo R\$ 17.635.275.028,00 para o Orçamento Fiscal, R\$ 6.118.553.972,00 para o orçamento da Seguridade Social e R\$ 312.197.000,00 referente ao Orçamento de Investimento das empresas, em conformidade com os comandos da Lei Estadual nº 5.558, de 04 de agosto de 2021 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO) e das Constituições Federal e do Estado do Amazonas.

Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social compreendem a programação dos Poderes do Estado, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo poder público. A escrituração referente à execução orçamentária e financeira, assim como aos efeitos e eventos patrimoniais, é efetuada por cada órgão e entidade no Sistema de Administração Financeira Integrada – AFI, conforme disposição do Decreto nº 31.096, de 24 de março de 2011, a partir do qual foram extraídas as informações para composição das seguintes demonstrações contábeis consolidadas: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

As demonstrações contábeis apresentadas neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e das Instruções de Procedimentos Contábeis

sobre metodologias para elaboração das demonstrações contábeis, bem como com a Lei n.º 4.320/1964 e, também, com as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

A consolidação das demonstrações contábeis, de responsabilidade da Secretaria do Estado da Fazenda do Amazonas, foi elaborada a partir do processo de agregação de saldos de contas de todos os órgãos e entidades da administração estadual, incluindo todos os poderes, pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, excluídas as transações identificáveis como recíprocas - intragovernamentais.

Para a prestação dos serviços públicos, o Estado do Amazonas dispõe de uma estrutura organizacional composta por Poderes, órgãos e entidades (autarquias, fundações, empresas estatais dependentes e fundos).

2. Políticas Contábeis Significativas

As políticas contábeis são princípios, base, convenções, regras e procedimentos adotados pelo Estado na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Dentre as principais políticas contábeis, destacamos as seguintes:

- a) Ajuste para perdas de Dívida Ativa Tributária e Não Tributária: Utiliza-se a metodologia do histórico de recebimentos passados, levando em consideração a média percentual de recebimentos passados (média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos nos três últimos exercícios) e o saldo atualizado de créditos inscritos em Dívida Ativa.
- b) Provisões Matemáticas Previdenciárias: Registram-se com base em relatório técnico atuarial elaborado pela empresa especializada ACTUARIAL Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda, contratada pela Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas – AMAZONPREV.
- c) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis: o valor depreciado é calculado com base na vida útil dos bens.
- d) Amortização de Ativos Intangíveis: o valor amortizado é calculado com base na estimativa de vida útil dos bens intangíveis.

3. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3.1 - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação em relação ao valor atualizado das receitas. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

É importante destacar que em decorrência da utilização do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 2.510.687.214,19, o Balanço Orçamentário demonstra uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita (R\$ 28.747.135.922,63) e a dotação atualizada (R\$ 31.257.823.136,82)

Destacamos ainda, que esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário.

O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercícios anteriores, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

O superávit apresentado nas colunas de dotação inicial e dotação atualizada, no valor de R\$ 642.597.000,00 resulta da Reserva do RPPS, que é apresentada na linha abaixo do total das Despesas Orçamentárias, não compondo o subtotal das mesmas, conforme comando da IPC 07 – Instruções de Procedimentos Contábeis para Elaboração do Balanço Orçamentário.

Os seguintes itens referentes ao balanço orçamentário merecem destaque:

- a. As receitas arrecadadas são apresentadas líquidas de suas deduções. O total da receita bruta arrecadada foi de R\$ 32.579.152.459,06, enquanto as deduções legais somaram R\$ 3.216.243.545,81, sendo R\$ 3.213.847.999,71 referente ao FUNDEB e R\$ 2.395.546,10 a outras deduções, resultando na receita líquida de R\$ 29.362.908.913,25. O valor de deduções afetou o valor das *receitas tributárias, das transferências correntes e de outras receitas correntes*, que obtiveram a seguinte composição:

| Deduções de Receitas | | | R\$ |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Descrição da Receita | Receita bruta arrecadada | Dedução da receita arrecadada | Receita Líquida arrecadada |
| 1.1.0.0.00.0.0 - Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 15.904.968.560,20 | 2.167.279.830,66 | 13.737.688.729,54 |
| 1.7.0.0.00.0.0 - Transferências Correntes | 9.510.505.737,89 | 1.047.931.651,43 | 8.462.574.086,46 |
| 1.9.0.0.00.0.0 – Outras Receitas Correntes | 291.984.581,07 | 1.032.063,72 | 290.952.517,35 |
| Totais | 25.707.458.879,16 | 3.216.243.545,81 | 22.491.215.333,35 |

Fonte: Sistema de Administração Financeira – AFI

As demais receitas correntes (Contribuições, Patrimonial, Industrial, Serviços, e Intraorçamentárias) no total de R\$ 5.605.840.446,98, assim como as receitas de capital no total de R\$ 1.265.853.132,92, não sofreram deduções.

- b. As receitas e despesas intraorçamentárias totalizaram R\$ 973.893.853,81 e R\$1.007.130.552,31, respectivamente, conforme demonstrado no quadro abaixo.

| Receitas e Despesas Intraorçamentárias | | |
|----------------------------------------|----------------------|---------------------|
| ANO | RECEITAS ARRECADADAS | DESPESAS EMPENHADAS |
| 2021 | 1.043.086.689,59 | 944.828.876,37 |
| 2022 | 973.893.853,81 | 1.007.130.552,31 |

Fonte: Sistema de Administração Financeira – AFI

- c. O superávit financeiro utilizado para abertura de créditos adicionais na ordem de R\$ 2,511 bilhões permitiu o equilíbrio orçamentário na execução do exercício, influenciando

positivamente na execução orçamentária. Desse total, R\$ 2,018 bilhões foram empenhados, conforme demonstrado no quadro seguinte.

Despesas Empenhadas Com Fontes de Superávit - 2021

| ITEM | VALOR |
|----------------------|-------------------------|
| Ordinários | 561.491.536,04 |
| Vinculados | 1.456.607.626,08 |
| Educação | 257.142.259,38 |
| Saúde | 229.883.791,22 |
| Previdência Social | 233.874.510,25 |
| Assistência Social | 2.616.539,58 |
| Operações de Crédito | 676.594.431,83 |
| Convênios | 27.199.168,62 |
| Outras Vinculações | 29.296.925,20 |
| TOTAL | 2.018.099.162,12 |

Fonte: Sistema de Administração Financeira – AFI

- d. A diferença de R\$ 930.546.393,89 entre as Despesas Liquidadas e Despesas Pagas representa as despesas a pagar do exercício 2022, inscritas como Restos a Pagar Processados no valor de R\$ 877.554.378,75 mais as consignações a pagar no valor de R\$ 52.992.015,14. Ressaltamos que tais valores compõem o Balanço Financeiro, sendo que as consignações do exercício encontram-se somadas aos Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.
- e. O saldo apresentado no Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados do Balanço Orçamentário no total de R\$ 86.577.219,56 representa o somatório dos restos a pagar não processados **a liquidar** de R\$ 59.389.097,75 mais o valor de restos a pagar não processados **liquidados e não pagos** de R\$ 27.188.121,81, que foi transferido para restos a pagar processados, por ocasião do encerramento do exercício.

3.2 - Balanço Financeiro

Previsto no art. 103 da Lei 4.320/64, este anexo demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, assim como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o do exercício seguinte.

Quanto aos recebimentos e pagamentos extraorçamentários consolidados, é relevante destacar os seguintes itens:

- a. *Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados* – o item apresenta a movimentação financeira referente a consignações, garantias, depósitos não judiciais, depósitos judiciais e outros valores vinculados a obrigação com terceiros. Os ingressos e dispêndios referentes a consignações do exercício somam, respectivamente, R\$ 4.862.621.836,26 e R\$ 4.809.629.821,12, resultando em um saldo a pagar de R\$ 52.992.015,14, o qual somado à Inscrição de Restos a Pagar Processados, de R\$ 877.554.378,75, representa o total de despesas a pagar executadas com orçamento de 2022, no total de R\$ 930.546.393,89.
- b. *Créditos a Receber* – estão representados neste grupo os valores de créditos decorrentes de alienação de bens da administração indireta em posse do Tesouro Estadual, assim como débitos bancários a regularizar do Poder Legislativo.
- c. *Adiantamentos Concedidos* – engloba os valores de salário família e salário maternidade adiantados a servidores, além de VPDs financeiras a apropriar.
- d. *Investimentos* - apresentam-se a valorização e a desvalorização de títulos e fundos de investimento do RPPS.
- e. *Movimentações de Fundos Próprios e Operações Intergestora* – o item apresentou saldo no exercício de 2021, referente a incorporações e desincorporações de saldos financeiros, respectivamente, decorrentes de ajustes de exercícios anteriores. Entretanto, tais registros passaram a integrar os itens Demais Recebimentos e Demais Pagamentos, respectivamente no balanço financeiro do exercício 2022.
- f. *Demais Recebimentos e Demais Pagamentos* – encontram-se neste item consolidado valores referentes a incorporações de saldos financeiros e desincorporações de saldos financeiros efetuados como ajustes de exercícios anteriores.

Quanto aos saldos em espécie, importante destacar:

- a. *Caixa e Equivalente de Caixa* - No saldo para o exercício seguinte há valor muito significativo pertencente ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), no total de R\$ 4.627.017.392,30, que pode ser identificado no item Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo do Balanço Patrimonial. O valor é composto por aplicações em renda fixa, renda variável, dentre outras aplicações.
- b. *Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados* – representam bloqueios judiciais em contas do Estado efetuados pela Justiça, com saldo para o exercício seguinte de R\$ 1.465.285,03, assim como o Fundo de Reserva, correspondente a 30% dos depósitos judiciais ou administrativos referentes a processos em que o Estado é parte, estabelecido pela Lei Complementar nº 151, de 05.08.2015 e instituído pela Lei estadual nº 4.218, de 08.10.2015, com saldo de R\$ 262.353.546,40.
- c. *Resultado Financeiro* – O resultado financeiro de 2022 foi de R\$ 11.478.450,27, correspondente à diferença entre os saldos de 2022 e 2021 de Caixa e Equivalente de Caixa e Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

3.3 - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial apresentado neste documento evidencia a situação patrimonial do Estado em 31 de dezembro de 2022. Demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do período, possibilitando ao usuário da informação conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Apresenta também os saldos dos atos potenciais ativos e passivos e o superávit ou déficit financeiro.

Abaixo serão elencados os itens do balanço patrimonial para os quais julgamos haver necessidade de notas explicativas.

3.3.1 - Créditos Tributários a Receber:

Em observância ao regime de competência, no encerramento do exercício de 2022, foram incorporados os créditos a receber do ICMS, IPVA e ITCMD dos valores lançados e não pagos, não inscritos em dívida ativa e sem exigibilidade suspensa. Foram reconhecidos como ativos os estoques de créditos a receber dos últimos 5 anos (2018 a 2022), conforme informações do Departamento de Arrecadação da SEFAZ/AM.

Os valores atualizados do estoque dos anos 2018 a 2021 foram lançados como longo prazo e os de 2022 no curto prazo.

| Créditos Tributários a Receber - Impostos | | | R\$ |
|-------------------------------------------|-----------------------|----------------------------|-----|
| FONTE | 2022 CURTO PRAZO | 2018 A 2021 LONGO PRAZO | |
| ICMS | 724.657.499,52 | 174.429.989,14 | |
| IPVA | 114.415.988,57 | 9.030.517,01 | |
| ITCMD | 10.491.415,05 | 10.212.113,20 | |
| TOTAL | 849.564.903,14 | 193.672.619,35 | |

Fonte: Memorando nº 016/2023 - GANS

Para a provisão de perda foi adotada a média de recebimento referente aos valores lançados nos exercícios 2019 a 2021, arrecadados até o exercício de 2022, resultando num percentual de 87,37%, conforme demonstrado abaixo:

| Média de Recebimentos – Impostos não Inscritos em Dívida Ativa | | | |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|
| ANO | LANÇAMENTO | ARRECAÇÃO (ATÉ 2022) | ARREC/LANÇ. |
| 2019 | 11.685.056.224,06 | 10.205.353.876,39 | 87,34% |
| 2020 | 12.139.591.938,01 | 10.734.199.017,29 | 88,42% |
| 2021 | 14.892.337.462,71 | 12.861.282.606,51 | 86,36% |
| TOTAL | 33.974.292.224,17 | 30.135.903.100,67 | 87,37% |

Fonte: Memorando nº 016/2023 - GANS

| Provisão para Perdas | | | R\$ |
|----------------------|----------------|--------------------------|----------------------------|
| PRAZO | ESTOQUE (A) | MÉDIA DE RECEBIMENTO (B) | PROVISÃO DE PERDAS A-(A*B) |
| CURTO PRAZO | 849.564.903,14 | 87,37% | 107.267.180,52 |
| LONGO PRAZO | 193.672.619,35 | 87,37% | 24.453.359,29 |
| TOTAL | | | 131.720.539,81 |

Fonte: Memorando nº 016/2023 - GANS

3.3.2 - Dívida Ativa tributária e não tributária:

O reconhecimento da dívida ativa é avaliado na data de encerramento do balanço, através dos relatórios gerenciais do Departamento de Arrecadação da SEFAZ/AM.

Em conformidade com análise histórica e estatística, por convenção, a fim de retratar o mais próximo à realidade, as inscrições no exercício de 2022 foram contabilizadas como curto prazo, enquanto o saldo remanescente de exercícios anteriores, já atualizado, foi registrado no longo prazo. Cabe ressalva para a dívida ativa não tributária no curto prazo, que restou menor que o valor de inscrição do ano, em razão do desreconhecimento de parte do valor.

Desde o exercício de 2019, o Estado, passou a classificar os créditos de dívida ativa conforme a maior ou menor possibilidade de recebimento dos mesmos, nos moldes da Portaria Conjunta Nº 0027/2019-GSEFAZ/PGE, e modificações tratadas na Portaria Conjunta nº 0014/2021-GSEFAZ/GPGE, publicadas no Diário Oficial Eletrônico da Secretaria de Estado da Fazenda nos dias 16/12/2019 e 14/10/2021, respectivamente. As Portarias estabelecem critérios para classificação do créditos inscritos em dívida ativa nas seguintes classes (*rating*):

A : Créditos com alta perspectiva de recuperação;

B: Créditos com média perspectiva de recuperação;

C: Créditos com baixa perspectiva de recuperação; e

D: Créditos com baixíssima perspectiva de recuperação ou considerados irre recuperáveis.

A Portaria Conjunta Nº 0027/2019-GSEFAZ/PGE determina em seu art. 10 que os créditos classificados nas classes “C” e “D” devem ser baixados do ativo, porém com escrituração em contas de controle, até a extinção ou reclassificação dos mesmos.

| DÍVIDA ATIVA | RATING A | RATING B | SUBTOTAL 1 (A e B) | RATING C | RATING D | SUBTOTAL 2 (C e D) | TOTAL SUBTOTAL (1 + 2) |
|--------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| TRIBUTÁRIA | 4.152.080.943,79 | 324.471.575,36 | 4.476.552.519,15 | 707.226.355,58 | 2.855.568.491,28 | 3.562.794.846,86 | 8.039.347.366,01 |
| NÃO TRIBUT. | 13.251.351,30 | 233.352,10 | 13.484.703,40 | 642.328.790,02 | 96.288.588,65 | 738.617.378,67 | 752.102.082,07 |
| TOTAL | 4.165.332.295,09 | 324.704.927,46 | 4.490.037.222,55 | 1.349.555.145,60 | 2.951.857.079,93 | 4.301.412.225,53 | 8.791.449.448,08 |

Fonte: Relatório de Gestão da Dívida Ativa 2022

Os créditos das classes “A” e “B” no total de R\$ 4.490.037.222,55 foram contabilizados conforme prazos de realização no ativo circulante e no ativo não circulante, com a seguinte composição:

| Dívida Ativa por Prazo de Realização | | R\$ |
|--------------------------------------|-------------------------|----------------------|
| PRAZO | TRIBUTÁRIA | NÃO TRIBUTÁRIA |
| CURTO PRAZO | 263.645.090,70 | 13.484.703,40 |
| LONGO PRAZO | 4.212.907.428,45 | - |
| TOTAL | 4.476.552.519,15 | 13.484.703,40 |

Fonte: Sistema AFI

Já os créditos de dívida ativa das classes “C” e “D”, no total de R\$ 4.301.412.225,53, foram contabilizados, conforme comando da Portaria citada acima, em contas de controle nos grupos 7998000000000 e 8998000000000 – Controle da Dívida Ativa – Baixa por desconhecimento.

3.3.3 - Ajustes de Perdas de Dívida Ativa:

A Provisão para Perdas da Dívida Ativa é calculada com base na metodologia do histórico de recebimentos passados, levando em consideração principalmente as duas variáveis abaixo:

1. média percentual de recebimentos passados e

2. Saldo atualizado de créditos inscritos em Dívida Ativa.

A média percentual de recebimentos passados utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos nos três últimos exercícios

Ressaltamos que a média de recebimentos para cálculo das provisões para perdas foi apurada considerando dois momentos: primeiramente, antes da classificação por rating e depois, considerando a classificação por rating, alterando a média percentual e, conseqüentemente, a média geral considerando os três últimos exercícios, conforme acompanhamos a seguir:

| ANTES DA CLASSIFICAÇÃO POR RATING | | | | APÓS A CLASSIFICAÇÃO POR RATING | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|---------------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|
| ANO | ESTOQUE TOTAL | ARRECADANÇA | % ARREC./ ESTOQUE | ANO | ESTOQUE TOTAL | ARRECADANÇA | % ARREC./ ESTOQUE |
| 2020 | 7.400.720.288,82 | 58.211.794,79 | 0,79 | 2020 | 3.899.602.610,93 | 58.211.794,79 | 1,49 |
| 2021 | 7.769.375.791,47 | 110.148.872,91 | 1,42 | 2021 | 4.251.574.120,19 | 110.148.872,91 | 2,59 |
| 2022 | 8.039.347.366,01 | 76.545.753,88 | 0,95 | 2022 | 4.476.552.519,15 | 76.545.753,88 | 1,71 |
| TOTAL | 23.209.443.446,30 | 244.906.421,58 | 3,16 | TOTAL | 12.627.729.250,27 | 244.906.421,58 | 5,79 |
| MÉDIA | | | 1,05% | MÉDIA | | | 1,93% |

Fonte: Relatório de Gestão da Dívida Ativa 2022

| ANTES DA CLASSIFICAÇÃO POR RATING | | | | APÓS A CLASSIFICAÇÃO POR RATING | | | |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------------|-------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|
| ANO | ESTOQUE TOTAL | ARRECADANÇA | % ARREC./ ESTOQUE | ANO | ESTOQUE TOTAL | ARRECADANÇA | % ARREC./ ESTOQUE |
| 2020 | 541.946.067,66 | 3.239.616,94 | 0,60 | 2020 | 14.695.270,87 | 3.239.616,94 | 22,05 |
| 2021 | 628.220.529,34 | 1.728.358,85 | 0,28 | 2021 | 12.882.501,05 | 1.728.358,85 | 13,42 |
| 2022 | 752.102.082,07 | 3.839.462,99 | 0,51 | 2022 | 13.484.703,40 | 3.839.462,99 | 28,47 |
| TOTAL | 1.922.268.679,07 | 8.807.438,78 | 1,38 | TOTAL | 41.062.475,32 | 8.807.438,78 | 63,93 |
| MÉDIA | | | 0,46% | MÉDIA | | | 21,31% |

Fonte: Relatório de Gestão da Dívida Ativa 2022

3.3.4 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Na composição deste item, o saldo mais representativo (R\$ 262.353.546,40) trata de depósitos referentes a processos judiciais ou administrativos nos quais o Estado seja parte, nos termos da Lei Complementar nº 151, de 05.08.2015.

3.3.5 - Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

a. Composição dos bens móveis:

A composição do ativo imobilizado em bens móveis no exercício de 2022 restou alocada nos seguintes grupos:

| Bens Móveis | | R\$ |
|----------------------------------------------------|-------------------------|-----|
| GRUPOS DE BENS | VALOR | |
| MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS | 922.518.367,54 | |
| BENS DE INFORMÁTICA | 479.122.939,59 | |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 391.367.747,31 | |
| MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO | 173.735.021,07 | |
| VEÍCULOS | 231.351.871,93 | |
| ARMAMENTOS | 24.237.283,26 | |
| OUTROS BENS MÓVEIS | 372.701.665,69 | |
| TOTAL | 2.595.034.896,39 | |

Fonte: Balancete Analítico – Sistema AFI

b. Depreciação

Os procedimentos para registro de depreciação no Poder Executivo tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/76, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

3.3.6 - Demais Obrigações a Curto Prazo:

A maior representatividade deste item diz respeito a valores consignados, que somam R\$ 157.608.350,30, seguida de depósitos não judiciais no total de R\$ 55.481.843,15 e depósitos judiciais de R\$ 25.317,24 que, somados, representam os valores restituíveis.

As outras obrigações a curto prazo, no valor de R\$ 1.279,04, tratam de créditos bancários sem o adequado registro contábil, pendentes de regularização.

3.3.7 - Provisões a Longo Prazo:

Representam as provisões matemáticas do RPPS contabilizadas pela Fundação Amazonprev, com base em avaliação atuarial realizada por empresa especializada. O passivo atuarial é determinado pela soma da reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) e Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC), que contemplam os valores presentes de contribuições futuras e de benefícios futuros. A composição dos valores seguem representados abaixo:

| Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo | | R\$ |
|------------------------------------------------------------|-------------------------|------------|
| DESCRIÇÃO | VALOR | |
| Plano Financeiro - Provisões de Benefícios Concedidos | 36.059.130,94 | |
| Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos | 900.474.187,88 | |
| Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder | 4.345.682.830,74 | |
| Provisões Atuariais para Ajustes do Plano Previdenciário | 1.572.597.212,32 | |
| TOTAL | 6.854.813.361,88 | |

Fonte: Balancete Analítico – Sistema AFI

3.3.8 - Patrimônio Líquido:

a. Ajuste de Avaliação Patrimonial:

A contabilização foi feita pelo método de Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos, conforme NBC T 16.10, que trata da Avaliação e Mensuração dos Ativos e Passivos em entidades do setor público. O decréscimo de R\$ 2.808.656,37, no exercício de 2022, refere-se a deságio de ajuste de avaliação dos investimentos em segmentos de imóveis da UG 13.301 – AMAZONPREV.

b. Resultados Acumulados:

Houve acréscimo no saldo de Resultados acumulados em comparação com o ano anterior, influenciado pelo resultado patrimonial do exercício de R\$ 3.533.430.662,27, em razão de as variações patrimoniais aumentativas terem superado às diminutivas no exercício de 2022.

Os ajustes de exercícios anteriores contribuem para apuração de resultados acumulados, contudo o resultado do exercício não deve ser influenciado por efeitos que pertençam a exercícios anteriores.

c. Ajustes de exercícios anteriores:

O saldo de ajustes de exercícios anteriores, apurado pela diferença entre ajustes positivos e negativos, resultou em - R\$ 638.614.072,03, influenciado especialmente pelas despesas de exercícios anteriores aí contabilizadas. Destacamos, ainda, as incorporações e desincorporações de saldos para regularizações referentes a exercícios anteriores.

d. Demonstrativo do Patrimônio Líquido:

| Demonstrativo do Patrimônio Líquido | | R\$ |
|---------------------------------------------|------|--------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2021 | |
| 1. Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 18.425.878,02 |
| 2. Resultados Acumulados | | 10.135.392.375,31 |
| Resultados Acumulados do Exercício Anterior | | 7.240.575.785,07 |
| (-) Ajustes de Exercícios Anteriores | | - 638.614.072,03 |
| + Resultado do Exercício | | 3.533.430.662,27 |
| 3. Total Patrimônio Líquido (1+2) | | 10.153.818.253,33 |

3.3.9 - Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro:

Corresponde à diferença entre o ativo financeiro no valor de R\$ 11.248.141.876,09 e o passivo financeiro de R\$ 2.284.143.094,16, resultando no total de R\$ 8.963.998.781,93, que está demonstrado, de acordo com a destinação de recursos, no *quadro do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial*.

3.3.10 - Quadro “Compensações”

Do lado dos Atos potenciais ativos, o item mais significativo representa os Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres com R\$ 680.128.514,48, referente a convênios a receber. Destaca-se, ainda, Outros Atos Potenciais Ativos no valor de R\$ 2.900.608,05, referente a valores recebidos de emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União sem finalidade definida.

Do lado dos Atos Potenciais Passivos o item mais significativo são as Obrigações Contratuais em Execução no montante de R\$ 6.718.648.285,70, abrangendo contratos de fornecimento, serviços e obras.

3.4 - Demonstração das Variações Patrimoniais:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Estado durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas.

Salientamos que a DVP não segue a mesma classificação orçamentária, por isso, quando da comparação entre a execução orçamentária (receitas e despesas) e as variações patrimoniais, geralmente não há equivalência.

3.4.1 – VPA - Impostos:

Esse item corresponde aos valores de impostos arrecadados no exercício de 2022, assim como ajustes referentes à atualização de créditos a receber de ICMS, IPVA e ITCMD, lançados mas que não foram pagos e nem inscritos em dívida ativa nos últimos cinco anos, em observância ao princípio da competência.

3.4.2 – VPA – Variações Monetárias e Cambiais:

Neste item, quase a totalidade do valor, R\$ 401.749.296,43 representa a atualização positiva da dívida contratual externa, devido à desvalorização do dólar americano, moeda à qual estão indexados os contratos dessas operações de crédito.

3.4.3 – VPA – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

Do total de R\$ 734.530.588,03, os valores mais significativos neste grupo referem-se a:

- a. R\$ 157.542.503,97 – VPAs decorrentes de receitas orçamentárias referentes a indenizações e restituições.
- b. R\$ 81.652.286,72 – Taxa de Administração do RPPS.
- c. R\$ 440.155.486,42 - variação ativa decorrente de receitas orçamentárias que não possuem equivalência em contas contábeis específicas de VPA, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| VPA - Demais Receitas | | | R\$ |
|-----------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| UG | CÓD. RECEITA | DESCRIÇÃO DA RECEITA | VALOR |
| 4703 | 4261 | Repasse da Remuneração do Saldo Médio das Contas Judiciais | 14.248.218,10 |
| 16201 | 4262 | Diversas Receitas Patrimoniais | 17,32 |
| 3101 | 4494 | Cessão do Direito de Operac. Da Folha de Pagamento de Pessoal | 2.995.485,48 |
| 14102 | 5899 | Multas de Outros Órgãos | 6,80 |
| 4703 | 5945 | Comissão dos Leiloeiros Judiciais Serventuários do Poder Judic. | 257.785,00 |
| 22703 | 5955 | Recursos recebidos de órgãos ou entidades por determinação legal | 2.956.097,17 |
| 14102 | 6236 | Saldo resíduo contratual imobiliário | 1.320.470,21 |
| 14102 | 6981 | Receita de Depósitos Judiciais - LC 151/2015 - Lei Estadual 4218/2015 | 67.307.857,90 |
| 22201 | 6982 | Termos de Cooperação | 1.611.116,44 |
| 14102 | 6991 | Cessão do Direito de Operacionalização de Pagamentos | 346.001.000,00 |
| 14102 | 6998 | Receita corrente a classificar | 78.280,42 |
| 1101 / 3101 / 24101 | 6999 | Demais Receitas | 1.333.247,79 |
| 13301 | 7555 | Títulos FCVS - FPREV | 2.045.903,79 |
| Total | | | 440.155.486,42 |

Outros valores deste item referem-se a variações ativas decorrentes de receitas orçamentárias relacionadas a recuperação de despesas de exercícios anteriores, créditos por danos ao patrimônio e incorporação de saldos.

3.4.4 – VPD – Variações Monetárias e Cambiais:

Comparado ao exercício anterior, em 2022, as variações monetárias e cambiais passivas obtiveram significativa redução. A atualização monetária passiva da dívida contratual interna somou R\$ 171.527.684,03, dada à flutuação positiva do indexador ao qual os contratos estão vinculados, da dívida contratual externa somou R\$ 88.900,00, referente apenas ao contrato 5423/OC-BR – PROSAMIN – BID, cuja receita ingressou em dezembro de 2022. As variações monetárias de outras obrigações somaram R\$ 1.948.229,19.

3.4.5 – VPD - Constituição de Provisões:

O item constituição de provisões é formado em quase sua totalidade por atualização das provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo, obtida através de avaliação atuarial realizada por empresa especializada, somando um total de R\$ 1.090.480.921,10. O restante é composto por outras provisões.

3.4.6 – VPD - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas:

Esse item contempla, em grande parte, variações decorrentes de despesas com processos referentes a indenizações e restituições, no total de R\$ 726.835.904,99, seguido de sentenças judiciais, que somaram R\$ 344.180.063,92, desapropriação de bens imóveis no total de R\$ 162.592.216,36 e a auxílios a pessoas físicas no total de R\$ 27.309.053,34. O restante é composto por diversas outras VPDs.

3.4.7 VPA e VPD – Transferências Intragovernamentais

Os saldos constantes no item transferências intragovernamentais ativas e passivas do Anexo 15, nos valores de R\$ 2.374.150,62 e R\$ 2.367.544,09, respectivamente, não foram extraídas da demonstração consolidada, pois foram registradas VPAs intra a maior no valor de R\$ 6.790,63 e

VPDs intra a menor de R\$ 184,10, gerando diferença de R\$ 6.606,53 entre VPA e VPD, o que deve ser ajustado no próximo exercício.

3.5 – Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Essa demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Em relação ao demonstrativo em análise, apresentamos as seguintes notas explicativas:

3.5.1 - Outros Ingressos e Desembolsos Operacionais

Os valores apresentados nestes itens, em sua maior parte, referem-se a valores de obrigações restituíveis a curto prazo, tais como, consignações e depósitos de terceiros de diversas origens, que somam aproximadamente R\$ 5,3 bilhões de ingressos e de desembolsos.

3.5.2 - Outros Ingressos e Desembolsos de Investimentos

O total de outros ingressos de investimentos na DFC é de R\$ 2.045.903,79, que corresponde a outras receitas de capital referentes a Títulos FCVS – FPREV, contabilizados pela UG 13301 – Fundação Amazonprev. Quanto aos outros desembolsos de investimentos, os quais somam R\$ 185.645.140,96, correspondem a desembolsos com despesas de capital relacionadas à modalidade 90 – aplicações diretas (4490XX) exceto as naturezas 449051, 449052 e 449061, já contempladas nos desembolsos para aquisição de ativo não circulante.

3.5.3 - Transferência a Consórcios

Apesar de o IPC 08 prever a natureza de despesa 3.1.71.XX.XX – transferência a consórcio para pessoal, tanto para Desembolsos com Pessoal e Demais Despesas quanto para Transferências Concedidas, no Quadro Principal da DFC apresentada, o valor de R\$ 230.900,00, que representa o pagamento de despesa com tal natureza, está compondo apenas o item Pessoal e Outras Despesas Correntes, de modo a não gerar duplicidade.

Entretanto, na demonstração dos quadros anexos, que compõem a DFC, o referido valor, referente à transferência a consórcio para pessoal, está compondo tanto o Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas como o Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função.

3.6 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante determinado período.

No exercício de 2022, o resultado do exercício foi superavitário em R\$ 3.533.430.662,27, pela superação das variações aumentativas em relação às diminutivas. Neste caso, merece destaque o aumento significativo na arrecadação de impostos e recebimento de transferências federais, além das variações patrimoniais aumentativas financeiras.

Quanto aos ajustes de avaliação patrimonial tratam da reavaliação dos imóveis de renda da Amazonprev.

Os ajustes de exercícios anteriores decorrem de mudanças de critérios contábeis e/ou retificação de erro imputável a exercício anterior. No caso, o valor mais significativo contempla as despesas de exercícios anteriores, conforme já citado no item 2.4.8.c, referente ao Balanço Patrimonial.



Jefferson de Oliveira Carlos
Contador CRC-AM Nº 09384
Gerente



Maria da Conceição Guerreiro da Silva
Contadora Geral do Estado, CRC Nº 07984/AM
Diretora